

CURSO: Farmácia

Turno: Integral

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo 2014	Unidade curricular Farmacognosia II		Departamento CCO	
Período 6º 2016/02	Carga Horária			Código CONTAC FA042
	Teórica 36	Prática 36	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Farmacognosia I	Co-requisito Farmacologia

EMENTA

Discussão dos aspectos químico e farmacológico de algumas drogas vegetais e de fitoterápicos utilizados na terapêutica, visando o entendimento de sua utilização clínica. Paralelo a este entendimento, o conhecimento químico das espécies exploradas, ou seja, descrição dos princípios ativos presentes, sua função farmacológica e biológica. Avaliação da qualidade do fitoterápico e espécies vegetais, do perfil cromatográfico esperado em drogas vegetais comercializadas nos estabelecimentos farmacêuticos, utilizando códigos oficiais nacionais ou internacionais. Avaliação de drogas vegetais e de fitoterápicos disponíveis no mercado.

OBJETIVOS

Proporcionar ao acadêmico de Farmácia os conhecimentos químico e farmacológico de algumas espécies vegetais e fitoterápicos disponíveis no mercado. Discutir os procedimentos utilizados na obtenção de extratos padronizados, as formas farmacêuticas empregadas, efeitos desejáveis, posologia, dose-resposta em função da preparação fitoterápica empregada, efeitos adversos. Conhecimento dos procedimentos e parâmetros de qualidade farmacognósticos e farmacobotânico de drogas vegetais preconizados nos códigos oficiais nacionais ou internacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

01/ago	informes, apresentação da disciplina; Legislação sobre fitoterápicos.	02/ago	informativos sobre trabalhos, estudos dirigidos, etc / lab. Farmacognosia
08/ago	Garantia da qualidade de fitoterápicos	09/ago	busca sites Anvisa, FDA, Farmacopeias, etc / sala informática
15/ago	Fitoterápicos com atuação no sistema urinário	16/ago	cavalinha - farmacopeia homeopática francesa / lab. farmacobotânica
22/ago	Fitoterápicos e sexualidade	23/ago	cavalinha - farmacopeia homeopática francesa / lab. farmacognosia
28/ago	Fitoterápicos com atuação no sistema digestório	30/ago	espíndea santa - farmacopeia brasileira / lab. farmacobotânica
05/set	Fitoterápicos com atuação no sistema digestório	06/set	espíndea santa - farmacopeia brasileira / lab. farmacognosia
12/set	Plantas com atuação no sistema cardiovascular	13/set	castanha da Índia - farmacopeia brasileira / lab. farmacobotânica
19/set	Plantas com atuação no sistema cardiovascular	20/set	crataegus - fitoterápicos - farmacopeia brasileira / lab. farmacognosia
26/set	avaliação teórico/prática	27/set	apresentação dos resultados do trabalho - resultados de eficácia e segurança
03/out	fitomedicamentos e obesidade/dislipidemia (estudo dirigido)	04/out	atividade extra classe - preparo de monografias / revisão de prova
10/out	Fitoterápicos com atuação no sistema respiratório	11/out	Guaco - lab. farmacobotânica / farmacognosia
17/out	Fitoterápicos com atuação no sistema dérmico (dor, reumatismo, trauma, pele)	18/out	doseamento flavonoides totais - farmacopeia brasileira / lab. farmacognosia
24/out	plantas com atuação no sistema nervoso central - depressores/estimulantes	25/out	passiflora/Ginkgo - farmacopeia brasileira / lab. farmacobotânica
31/out	plantas com atuação no sistema nervoso central - estimulantes/adaptogêno	01/nov	doseamento flavonoides totais - farmacopeia brasileira / lab. farmacognosia
07/nov	fitofarmacovigilância	08/nov	estudo dirigido (farmacovigilância - apresentação de artigos)
28/nov	seminário/apresentação dos trabalhos	29/nov	seminário/apresentação dos trabalhos
05/dez	avaliação teórico/prática	05/dez	revisão de provas
12/dez	prova substitutiva	13/dez	revisão de provas

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- a) Duas avaliações escritas teóricas:
 - 1ª Prova – 30,0 pontos (26/set)
 - 2ª Prova – 30,0 pontos (05/dez)
- b) Três estudos dirigidos (15,0 pontos no total);(2/ago; 3/out; 8/nov)
- c) Trabalho em grupo (20 pontos no total);(28/nov)
- d) Participação nas aulas práticas (5 pontos no total).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DI STASI, L. C. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.
2. BRASIL. Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2010. 546p.
3. Índice Terapêutico Fitoterápico: ITF: ervas medicinais. 2ª ed. Petrópolis: EPUB, 2013. Petrópolis: 662p.
4. PANIZZA, S.T. Uso Tradicional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Conselho Brasileiro de Fitoterapia. 2012. 267p.
5. ROLIN, S.M. Fitomedicamentos na Prática Médica. São Paulo: Atheneu. 2012. 424p.
6. SCHULZ, V.; HÄNSEL, R.; TYLER, V. E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4ª.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopéia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.
2. BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014.
3. BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013.
4. LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.